



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover o aperfeiçoamento do regime educativo dos alunos do ensino integrado e o reforço dos serviços de apoio familiar

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), o número de alunos do ensino integrado em Macau ultrapassou 2031 no ano lectivo de 2020/2021, e continua a crescer a um ritmo superior a 100 novos alunos por ano lectivo. Graças ao empenho activo do Governo e à solidariedade das pessoas dos diversos sectores da sociedade, existem em Macau escolas de ensino integrado, centros de avaliação das crianças e associações de ensino especial que prestam ajuda e cuidados aos alunos do ensino integrado, a fim de apoiar as suas famílias com dificuldades. Contudo, o aumento constante do número de alunos evidencia cada vez mais os problemas com que se deparam no processo de convívio entre a família e a sociedade.

No que diz respeito à aprendizagem, os alunos do ensino integrado não têm capacidade suficiente, porque sofrem de problemas, quer sejam muitos ou poucos, tais como dislexia, o que os impede de acompanhar o ritmo normal de aprendizagem. Todavia, é lamentável que muitos centros de explicações particulares não os queiram aceitar, recusando a sua participação. Ao mesmo tempo, os alunos em questão, quer nas escolas quer nos recintos públicos,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

são muitas vezes alvo de mal-entendidos e até de *bullying*, por não poderem integrar-se nos grupos, levando assim à sua baixa auto-estima, o que afecta gravemente o seu desenvolvimento de personalidade. Os docentes das turmas normais têm dificuldade em prestar também o ensino específico de que os alunos do ensino especial necessitam, conduzindo a que os alunos do ensino integrado sejam, indirectamente, excluídos do ambiente normal de aprendizagem.

Quanto aos cuidados sociais, actualmente, os serviços de apoio à família dos alunos do ensino integrado não conseguem satisfazer as necessidades sociais. Verifica-se uma ruptura nos serviços de educação dos pais, de tratamento profissional ou de apoio a emoções individuais e cuidados familiares, e os problemas dos alunos em questão não conseguem ser resolvidos propriamente. Segundo algumas instituições de solidariedade social, quando os pais tomam conta dos alunos do ensino integrado, sentem-se muitas vezes impotentes e ansiosos por causa dos seus comportamentos emocionais ou gestos demonstrados, e sofrem de dupla pressão devido à redução dos seus rendimentos por desaceleração económica, o que provoca grandes emoções negativas, sendo que alguns pais necessitam de tomar substâncias psicotrópicas a longo prazo para aliviar os sintomas, e outros até chegam a pensar em pôr termo à vida.

De acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, sem discriminação e em igualdade de oportunidades, devem ser proporcionadas às pessoas com deficiência medidas de apoio eficazes, para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

possibilitar que as mesmas conquistem e conservem o máximo de autonomia e uma plena capacidade física, mental, social e profissional, bem como uma plena inclusão e participação na vida. Os alunos do ensino integrado são também parte integrante da sociedade, pelo que o Governo da RAEM e os serviços competentes têm a responsabilidade de lhes dar o apoio e a educação devidos, de modo a que os alunos com capacidades diferentes possam concretizar os seus objectivos pessoais e de desenvolvimento social.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta a falta de proporção das escolas primárias e secundárias do ensino integrado em Macau, em que o número de vagas das escolas secundárias é apenas metade do das primárias, isto leva a que alguns alunos se deparem com dificuldades no prosseguimento de estudos e na adaptação ao curso. O Governo da RAEM e os serviços competentes já definiram um plano e uma calendarização para o aumento da percentagem de vagas do ensino integrado?
2. Na maioria das escolas do ensino integrado, há apenas um assistente social ou um agente de aconselhamento aos alunos, pois os recursos para o apoio pedagógico são escassos e é difícil dar apoio a um grande número de alunos com necessidades educativas especiais. O Governo da RAEM vai ponderar sobre o aumento do investimento na educação para os alunos do ensino integrado? Tendo em conta a actual onda de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desemprego, vai o Governo considerar sobre a realização de acções de formação do ensino integrado, destinadas aos desempregados com determinadas habilitações académicas, a fim de incentivar mais interessados a integrarem-se na carreira do ensino integrado?

3. Quanto ao apoio às famílias dos alunos do ensino integrado, os serviços competentes devem colaborar com as instituições de solidariedade social ou de aconselhamento psicológico, com vista a prestar-lhes assistência psicológica, cuidados diários ou apoio pedagógico, com vista a aliviar a sua pressão. Devem ainda, através da cooperação entre a família e a escola ou da colaboração com as associações civis, organizar seminários, exposições, *workshops*, etc., de modo a prestar mais apoio aos pais e a promover mais acções de divulgação junto da sociedade, educando-a para ser amigável com as pessoas com necessidades especiais. Vão fazê-lo?

20 de Maio de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In